



PERFIL DOS PACIENTES CARDIOVASCULARES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNOESC - CAMPUS / SMO

Caio Guilherme Borre da Silva¹, Elisângela Cristofoli²

1. Discente do curso de Fisioterapia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.
2. Docente do curso de Fisioterapia, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC.

Autor correspondente: Caio Guilherme Borre da Silva, guilhermeborredasilvacai@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade global, afetando o coração e os vasos sanguíneos, com destaque para hipertensão, diabetes, obesidade, infarto agudo do miocárdio, doenças circulatórias, tabagismo e doença pulmonar obstrutiva crônica. A fisioterapia desempenha um papel crucial no tratamento e na prevenção dessas condições, promovendo a reabilitação e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o perfil dos pacientes com doenças cardiovasculares atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Unoesc Campus de São Miguel do Oeste/SC, identificando suas condições de saúde e a eficácia das intervenções fisioterapêuticas. **Método:** Foi conduzido um estudo quantitativo, observacional e transversal na Clínica Escola de Fisioterapia da Unoesc, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número do Parecer: 6.287.869. A amostra foi constituída de pacientes com doenças cardiovasculares que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, com dados coletados através de fichas de avaliação que registraram informações pessoais, diagnósticos, comorbidades e resultados de testes funcionais e cardiorrespiratórios (manovacumetria e teste de levantar e sentar). A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva. **Resultados:** A amostra incluiu 16 pacientes (43,75% homens e 56,25% mulheres), com idades variando de 39 a 90 anos, com média de 62,2 anos. A hipertensão arterial foi a condição cardiovascular mais prevalente (43,75%). Em relação as comorbidades associadas, as mais comuns foram arritmias, diabetes melitos e hipercolesterolemia. No teste de levantar e sentar a média pré- intervenção foi de 16,8 repetições (57,7% do predito) e após o término das intervenções foi 20,71 repetições (71,1% do predito). Em relação aos valores de pressão inspiratória máxima, o valor médio pré-intervenção foi 81 cmH₂O (91% do predito) e na reavaliação 87 cmH₂O (97% do predito). Quanto aos valores de pressão expiratória máxima, o valor médio na pré- intervenção foi 87 cmH₂O (93% do predito) e na reavaliação 95 cmH₂O (102% do predito). Os resultados dos testes mostraram capacidade funcional e respiratória abaixo do esperado. Demonstrando que o tratamento fisioterapêutico contribui para a melhora da capacidade funcional e da força muscular respiratória. **Conclusão:** O estudo revelou que a fisioterapia é fundamental para a reabilitação dos pacientes cardiovasculares, proporcionando melhorias na capacidade funcional e respiratória. A avaliação detalhada dos pacientes e a intervenção fisioterapêutica contínua são essenciais para a recuperação e manutenção da saúde cardiovascular, evidenciando a necessidade de personalização dos cuidados e estratégias de intervenção para atender às necessidades específicas dessa população.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Fisioterapia; Fatores de risco; Capacidade Funcional.